

COSME MASSI

Quem é Allan Kardec?

NOBILTÀ
—nobreza obriga—

• COLEÇÃO •
Filosofia Espírita

www.nobilta.com.br

Kardec- a missão

“...a missão dos reformadores é prenhe de escolhos e perigos. Previno-te de que é rude a tua, porquanto se trata de abalar e transformar o mundo inteiro. Não suponhas que te baste publicar um livro, dois livros, dez livros, para em seguida ficares tranquilamente em casa. Tens que expor a tua pessoa. Suscitarás contra ti ódios terríveis; inimigos encarniçados se conjurarão para tua perda; ver-te-ás a braços com a malevolência, com a calúnia, com a traição mesma dos que te parecerão os mais dedicados; as tuas melhores instruções serão desprezadas e falseadas; por mais de uma vez sucumbirás sob o peso da fadiga; numa palavra: terás de sustentar uma luta quase contínua, com sacrifício de teu repouso, da tua tranquilidade, da tua saúde e até da tua vida, pois, sem isso, viverias muito mais tempo...”

(Obras Póstumas, segunda parte, 12 de junho de 1856)

Kardec- a missão

*“Ora bem! não poucos recuam quando, em vez de uma estrada florida, só vêm sob os passos urzes, pedras agudas e serpentes. Para tais missões, não basta a inteligência. Faz-se mister, primeiramente, para agradar a Deus, humildade, modéstia e desinteresse, visto que Ele abate os orgulhosos, os presunçosos e os ambiciosos. Para lutar contra os homens, são indispensáveis coragem, perseverança e inabalável firmeza. Também são de necessidade prudência e tato, a fim de conduzir as coisas de modo conveniente e não lhes comprometer o êxito com palavras ou medidas intempestivas. **Exigem-se, por fim, devotamento, abnegação e disposição a todos os sacrifícios.** Vês, assim, que a tua missão está subordinada a condições que dependem de ti”.*

Espírito Verdade

(Obras Póstumas, segunda parte, 12 de junho de 1856)

NOBILTÀ
—nobreza obriga—

Kardec- líder encarnado

“Lembrai-vos que o Cristo compreendeu que era necessário que a sua igreja se assentasse sobre a própria pedra, a fim de ser sólida, do mesmo modo que ordena não tenha o Espiritismo senão uma raiz, para que esta tenha mais força de penetração em toda a superfície do solo, por mais árida e ressecada que ela seja”.

“Um Espírito encarnado foi escolhido para vos dirigir, para vos conduzir. Submetei-vos com respeito, não às suas leis, pois ele não dá ordens, mas aos seus desejos. Por essa submissão provareis aos vossos inimigos que tendes o necessário espírito de disciplina para fazerdes parte da nova cruzada contra o erro e a superstição, o necessário espírito de amor e de obediência para marchardes contra a barbárie”.

(Revista Espírita 1862 - Agosto - Sociedade Espírita de Constantina)



Kardec- líder encarnado

“Envolvei-vos, pois, nessa bandeira da civilização moderna: o Espiritismo sob um só chefe, e derrubareis essas ideias esquisitas de frontes cornudas e de grandes caudas que devem ser destruídas.

“Esse chefe, cujo nome não direi, bem o conheceis. Ele está na frente. Ele marcha sem temor às picadas venenosas das serpentes e dos répteis da inveja e do ciúme que o cercam. Ele ficará de pé, porque unguimos o seu corpo, para que seja sempre sólido e robusto. Segui-o, então. Mas, em vossa marcha, as tempestades cairão sobre as vossas cabeças e alguns de vós não encontrarão refúgio nem abrigo. Que esses se resignem com coragem, como os mártires cristãos, e pensem que a grande obra pela qual terão sofrido é a vida, é o despertar das nações adormecidas e que por isso serão largamente recompensados um dia, no reino do Pai”

SANTO AGOSTINHO

(Revista Espírita 1862 - Agosto - Sociedade Espírita de Constantina)

INODIATA
—nobreza obriga—

Kardec- apóstolo de Jesus

*“Em verdade vos digo: os que carregam seus fardos e assistem os seus irmãos são bem-amados meus. Instruí-vos na preciosa doutrina que dissipa o erro das revoltas e vos mostra o sublime objetivo da provação humana. Assim como o vento varre a poeira, que também o sopro dos Espíritos dissipe os vossos despeitos contra os ricos do mundo, que são, não raro, muito miseráveis, porquanto se acham sujeitos a provas mais perigosas do que as vossas. Estou convosco e **meu apóstolo** vos instrui. Bebei na fonte viva do amor e preparai-vos, cativos da vida, a lançar-vos um dia, livres e alegres, no seio daquele que vos criou fracos para vos tornar perfectíveis e que quer modeleis vós mesmos a vossa maleável argila, a fim de serdes os artífices da vossa imortalidade”*
O Espírito de Verdade. (Paris, 1861)

**(Evangelho segundo o Espiritismo » Capítulo VI - O Cristo consolador
- Instruções dos Espíritos - Advento do Espírito de Verdade - item 6)**

NOBILTÀ
—nobreza obriga—

Kardec e seu guia espiritual: Jesus

“Não é um fato característico a inauguração de uma sociedade espírita que, como a vossa, se inicia pela reunião espontânea de cerca de 300 pessoas, atraídas, não por vã curiosidade, mas pela convicção e pelo único desejo de se agrupar num feixe único? Sim, senhores, o fato não só é característico, mas providencial. Eis, acerca deste assunto, o que ainda ontem, antes da sessão, dizia meu guia espiritual, o Espírito de Verdade”

*(Revista Espírita 1861 - Novembro - Banquete oferecido a Allan Kardec -
Discurso e brinde do Sr. Allan Kardec)*

NOBILTÀ
—nobreza obriga—

Kardec sintonia permanente com Jesus

"Quero falar-te de Paris, embora isso não me pareça de manifesta utilidade, uma vez que as minhas vozes intimas se fazem ouvir em torno de ti e que teu cérebro percebe as nossas inspirações, com uma facilidade de que nem tu mesmo supeitas. Nossa ação, principalmente a do Espírito de Verdade, é constante ao teu derredor e tal que não a podes negar"

(Obras Póstumas, segunda parte, 14 de setembro de 1863)

Kardec - respeito e admiração dos Espíritos Elevados

“Entretanto, amigo, se a tua coragem ainda não desfaleceu sob a tarefa tão pesada que aceitaste, fica sabendo que foste feliz até ao presente, mas que é chegada a hora das dificuldades. Sim, caro Mestre, prepara-se a grande batalha; o fanatismo e a intolerância, exacerbados pelo bom êxito da tua propaganda, vão atacar-te e aos teus com armas envenenadas. Prepara-te para a luta. Tenho, porém, fé em ti, como tu tens fé em nós, e sei que a tua fé é das que transportam montanhas e fazem caminhar por sobre as águas. Coragem, pois, e que a tua obra se complete. Conta conosco e conta sobretudo com a grande alma do Mestre de todos nós, que te protege de modo muito particular”

(Obras Póstumas, segunda parte, 09 de agosto de 1863)

Kardec - respeito e admiração dos Espíritos Elevados

“Entretanto, meu bom amigo, tende confiança em nós e boa coragem; esta crise, ainda que cansativa e dolorosa, não será demorada, e, com os cuidados prescritos, podereis, segundo vossos desejos, completar a obra da qual vossa existência foi o objetivo principal. No entanto, sou eu que estou sempre aqui, perto de vós, com o Espírito de Verdade, que me permite tomar em seu nome a palavra, como o último de vossos amigos vindos para o meio dos Espíritos. Eles me fazem as honras das boas-vindas. Caro mestre, como estou feliz de ter morrido a tempo para estar com eles neste momento!” *(Demeure)*

(O Céu e o Inferno - Segunda Parte - Exemplos - Capítulo II - Espíritos felizes - O Doutor Demeure)

Kardec - caridade para com todos

“Um amigo meu de Joinville, o Sr. P..., veio ver-me certo dia. Fomos juntos à vila Ségur, a fim de visitar o Mestre. No decorrer da conversa, o Sr. P... narrou a vida de privações por que passava um compatriota seu, já avançado em idade e a quem tudo faltava, inclusive agasalhos para se cobrir no inverno, e obrigado a proteger os pés desnudos em toscos tamancos. Esse homem de bem, entretanto, longe estava de se lastimar e, sobretudo, de pedir auxílio: era um pobre envergonhado. É que uma brochura espírita lhe caíra sob os olhos, permitindo-lhe haurir na Doutrina a resignação para as suas provas e a esperança de um futuro melhor”

Kardec - caridade para com todos

“Vi, então, rolar uma lágrima compassiva dos olhos de Allan Kardec e, confiando ao meu amigo algumas moedas de ouro, disse-lhe: "Tomai-as para que possais prover às necessidades materiais mais prementes do vosso protegido. E, já que ele é espírita e suas condições não lhe permitem instruir-se tanto quanto ele desejaria, voltai amanhã. Sereis portador de todas as obras de que eu puder dispor, a fim de as entregar a ele". Allan Kardec cumpriu a promessa e hoje o velhinho bendiz o nome do benfeitor que, não satisfeito em socorrer sua miséria, ainda lhe dava o pão da vida, a riqueza da inteligência e da moral”

O Espiritismo na sua expressão mais simples e outros opúsculos de Allan Kardec - FEB - Carta do Sr. Delanne

Kardec - caridade para com todos

“Alguns anos atrás, recomendaram-me uma pessoa reduzida à extrema miséria, expropriada violentamente de sua casa e jogada sem recursos no olho da rua, com a mulher e os filhos. Fiz-me intérprete desses infortunados junto ao mestre. No mesmo instante, sem querer conhecê-los, sem mesmo inquirir de suas crenças (eles não eram espíritas), Allan Kardec forneceu-me os meios de os tirar da miséria, o que lhes evitou o suicídio, pois já haviam decidido libertar-se do fardo da vida, tornado pesado demais às suas almas desalentadas, caso tivessem que renunciar à assistência dos homens”

*O Espiritismo na sua expressão mais simples e outros opúsculos
de Allan Kardec - FEB - Carta do Sr. Delanne*

NOBILTÀ
—nobreza obriga—

Kardec - caridade para com todos

“Um espírita, residente num lugarejo situado a vinte léguas de Paris, havia pedido a Allan Kardec que lhe concedesse a honra de uma visita, a fim de que assistisse às manifestações espíritas que com ele se produziam. **Sempre solícito, quando se tratava de prestar um obséquio, e atento ao princípio de que o Espiritismo e os espíritas devem assistir os humildes e os pequenos, logo partiu, acompanhado de alguns amigos e da Sra. Allan Kardec, sua estimada companheira**”.

O Espiritismo na sua expressão mais simples e outros opúsculos de Allan Kardec - FEB - Carta do Sr. Delanne

NOBILTÀ
—nobreza obriga—

Kardec - caridade para com todos

“Não teve por que se arrepender de sua resolução, porquanto as manifestações que testemunhou foram verdadeiramente notáveis. Mas, durante sua curta permanência ali, seu anfitrião foi cruelmente afligido pela perda súbita de uma parte de seus recursos. Consternados, os pobres dissimulavam o seu pesar tanto quanto lhes era possível. Todavia, a notícia do desastre chegou a Allan Kardec e, no momento de partir, tendo-se informado da cifra aproximada do prejuízo, remeteu ao administrador da cidade uma soma mais que suficiente para restabelecer o equilíbrio financeiro da situação do seu hospedeiro. O lavrador só tomou conhecimento da intervenção de seu benfeitor após a partida deste”

*O Espiritismo na sua expressão mais simples e outros opúsculos
de Allan Kardec - FEB - Carta do Sr. Delanne*

NOBILTÀ
—nobreza obriga—

Kardec - caridade para com todos

“Antes de terminar, impossível resistir ao desejo de vos revelar este último fato. Uma tarde, certa pessoa de minhas relações, que passava por cruéis provações, mas que a todos ocultava sua miséria, encontrou na portaria uma carta lacrada, restrita a estas simples palavras: “Da parte dos bons Espíritos”, contendo recursos suficientes para ajudá-la a sair da crítica situação em que se achava. Do mesmo modo que a bondade do mestre lhe descobrira o infortúnio, meu amigo, guiado por alguns indícios e pela voz do coração, logo reconheceu o seu anônimo benfeitor”

*O Espiritismo na sua expressão mais simples e outros opúsculos
de Allan Kardec - FEB - Carta do Sr. Delanne*

NOBILTÀ
—nobreza obriga—

João Batista é Elias

“Ao partirem eles [os discípulos João Batista], começou Jesus a falar a respeito de João às multidões:

“Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? Mas, que fostes ver? Um homem vestido de roupas finas? Mas os que vestem roupas finas vivem nos palácios dos reis. Então, que fostes ver? Um profeta? Eu vos afirmo que sim, e ainda mais do que profeta. É dele que está escrito: eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele preparará o teu caminho diante de ti. Na verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não apareceu nenhum maior do que João Batista. E, se quereis aceitá-lo, ele mesmo é o Elias que há de vir. O que tem ouvidos, ouça!”

(Evangelho de Mateus, 11,7-11 e 14-15)

Kardec é João Batista?

“Sob o nome de Consolador e de Espírito de Verdade, Jesus anunciou a vinda daquele que havia de ensinar todas as coisas e de lembrar o que ele dissera. Logo, não estava completo o seu ensino. E, ao demais, prevê não só que ficaria esquecido, como também que seria desvirtuado o que por ele fora dito, visto que o Espírito de Verdade viria tudo lembrar e, juntamente com Elias, restabelecer todas as coisas, isto é, pô-las de acordo com o verdadeiro pensamento de seus ensinoss”

Kardec- Espírito Superior - exemplo a ser seguido

"Quando me sobrevinha uma decepção, uma contrariedade qualquer, eu me elevava pelo pensamento acima da Humanidade e me colocava antecipadamente na região dos Espíritos e desse ponto culminante, donde divisava o da minha chegada, as misérias da vida deslizavam sobre mim sem me atingirem. Tão habitual se me tornara esse modo de proceder, que os gritos dos maus jamais me perturbaram" (Allan Kardec)

(Obras Póstumas, segunda parte, 12 de junho de 1856)

Kardec- Espírito Superior - exemplo a ser seguido

”Agistes para assegurar a vitalidade da Sociedade; está bem. Tendes o desejo sincero de marchar com firmeza pelo sulco traçado, ainda está bem; mas não basta querer hoje, amanhã, depois de amanhã; para ser digno da Doutrina é preciso querer sempre! A vontade que age por impulsos não é mais vontade; é o capricho no bem; mas quando a vontade se exerce com a calma que nada perturba, com a perseverança que nada detém, ela é a verdadeira vontade, inquebrantável em sua ação, frutuosa em seus resultados” (Allan Kardec)

(Revista Espírita 1869 - Maio -Dissertações espíritas - Allan Kardec)

Muito obrigado Allan Kardec!

Este seminário é parte do projeto:

• COLEÇÃO •

Filosofia Espírita

ipeak.com.br

clubekardec.com.br

nobilta.com.br

facebook.com/cosmemmassi

COSME MASSI

Obrigado.

NOBILTÀ
nobreza obriga

• COLEÇÃO •

Filosofia *Espírita*

www.nobilta.com.br